

Projecto “Recursus” arrancou em Novembro

Arrancou no passado dia 1 de Novembro, o Projecto *Explorações de Sistemas Agro-Florestais na Margem Esquerda do Guadiana - Uma Estratégia para a Sustentabilidade do Meio Rural*, financiado pelo EEA Grants.

A Margem Esquerda do Guadiana é uma zona rural com características específicas que lhe conferem uma fraca capacidade produtiva em termos agrícolas. O abandono dos campos, visível nas últimas décadas, tem conduzido a alterações do uso do solo, transformando solos esgotados por intensas explorações cerealíferas em solos dominados pelo uso florestal (pinheiro manso) e pela pastorícia. No entanto, estes espaços agro-florestais, nem sempre têm sido geridos da melhor forma, o que acarreta impactos como a “subsídio-dependência” ou o desemprego. Apesar disso, os diversos usos possíveis e os rendimentos adicionais decorrentes da exploração do montado podem tornar este tipo de ecossistema numa importante mais-valia, contrariando alguns dos graves problemas sociais e ambientais que se fazem sentir no território. Além disso, estes ecossistemas, quando bem geridos, são extremamente importantes na manutenção da biodiversidade, na conservação do solo e da água.

Com base neste cenário, este Projecto pretende, através do trabalho conjunto de uma parceria que envolve o Município de Barrancos (entidade interlocutora), a Associação Barranquenha para o Desenvolvimento, a Associação de Defesa do Património de Mértola e a TTerra – Auditoria, Projecto e Técnicas Ambientais, Lda., proporcionar uma estratégia inovadora que permita a demonstração prática de uma nova visão na gestão e aproveitamento económico de propriedades agro-florestais da região, nomeadamente em sistemas cujo uso do solo se caracterize pela presença de azinheira e sobreiro, maximizando o seu potencial, tendo em conta o cumprimento de objectivos que contemplem também a promoção da biodiversidade, a conservação do solo e da água e/ou a exploração de recursos florestais secundários (cogumelos, plantas aromáticas e medicinais, porco de raça alentejana, cortiça, entre outros). Em suma, pretende-se apresentar novos trilhos com vista à sustentabilidade das explorações, aliando a inovação e a demonstração ao *know-how* das gerações ancestrais, com vista ao aproveitamento destes recursos numa lógica de multifuncionalidade.

O Projecto estará em vigor até Fevereiro de 2011 e abrange os concelhos de Barrancos e Mértola. O público-alvo final são os proprietários agro-florestais da área de intervenção. O trabalho a desenvolver ao longo destes quase 4 anos de intervenção assenta em seis fases. Numa primeira fase, é elaborado o trabalho de compilação e tratamento da informação. Seguidamente é desenvolvida a componente experimental, em que o objecto de experimentação é centrado em situações reais, ou seja, nas propriedades agro-florestais da região. Uma terceira fase implica a passagem desses conhecimentos aos proprietários e produtores da área de intervenção através de acções de demonstração e formação. A fase seguinte está relacionada com a componente *marketing*, pretendendo estimular a comercialização dos produtos finais. Na quinta fase, é criada uma rede de produtores e, por último, o projecto prevê a disseminação dos resultados obtidos.

Inicia-se agora um caminho que pretende apostar no envolvimento, quer dos proprietários, quer da população, pelo que se apela, desde já, à participação de todos. Mais informações podem ser obtidas através do seguinte correio electrónico: cmb.eeagrants@cm-barrancos.pt